



Proposta de campanha de sensibilização das instituições de ensino públicas e privadas, quanto a importância da saúde indígena.

Autor(res)

Virgílica Borel Fumian Gomes
Jacqueline Nunes De Souza Fagundes Mendes
Ana Beatriz Fumian Sobreiro
Lucely Estanislau Ferreira
Beatriz Almeida Galdino
Dímily Verde De Melo
César Júnio Gomes Da Silva
Eudismar Souza De Barros
Halane Do Nascimento César

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Este estudo aborda a importância de Propor ao Ministério da Educação (MEC) para que sejam estabelecidas, estratégias voltadas para campanhas de sensibilização junto as instituições de ensino Públicas e Privadas, quanto a importância da saúde indígena, através da oferta da disciplina nas grades curriculares dos cursos de saúde. A metodologia, do estudo desenvolvido deu-se por uma revisão da literatura, com abordagem qualitativa, com o propósito de colaborar com o aprendizado associado ao tema investigado, com Leitura dos projetos pedagógicos, e grades curriculares dos cursos de Medicina e Enfermagem, com análise aleatória, realização de capacitações continuadas, aos profissionais.

Objetivo

Propor ao Ministério da Educação (MEC) para que sejam estabelecidas, estratégias voltadas para campanhas de sensibilização junto as instituições de ensino Públicas e Privadas, quanto a importância da saúde indígena, através da oferta da disciplina nas grades curriculares dos cursos de saúde.

Material e Métodos

O estudo desenvolvido deu-se por uma revisão da literatura, com abordagem qualitativa, com o propósito de colaborar com o aprendizado associado ao tema investigado, com Leitura dos projetos pedagógicos, e grades curriculares dos cursos de Medicina e Enfermagem, com análise aleatória, deu-se em site público, que permitiu uma visão de forma empírica, quanto a oferta de disciplinas que envolvem o contexto da saúde indígena dos cursos de graduação da saúde. Foi utilizado busca aleatória dos PPC de graduação de Enfermagem e Medicina em sites público e diversificados, data da extração no período de 05/08/2022 a 14/08/2022. Foi construído um



ofício para o MEC, propondo a realização de estratégias de fomento junto as instituições de ensino superior dos cursos da saúde com foco na Enfermagem e Medicina, visto que a SESAI, é um órgão junto ao ministério da saúde, em articulação com a educação.

Resultados e Discussão

Os estudos mostraram que, ainda existe grande carência de profissionais na área da saúde, com perfil e habilidades para atuação na assistência voltada aos povos indígenas, que muitas vezes ao se depararem com o trabalho em área indígenas, encontram dificuldades diversas, tais como: adaptação no ambiente das aldeias, tanto nas acomodações físicas, quanto modos de vida, e também o fato de permanecerem em área, longe da família e do contexto urbano. Outro fator, de acordo com a literatura, se deve ao fato das dificuldades relacionadas em entender a língua, a relação da avaliação clínica e condutas terapêuticas medicamentosas; ao se deparar com os costumes da crença, e tratamento com as ervas, que variam a cada região e etnia.

Conclusão

Ficou evidenciado, de acordo com a revisão de artigos, políticas, portarias e experiências vivenciadas em áreas indígenas, que ainda precisa-se avançar consideravelmente na formação e capacitação de profissionais da saúde, tanto nos níveis de graduação, quanto no nível técnico, e a existência de uma lacuna e carência de profissionais para atuam nas áreas de saúde indígena, dentro do contexto étnico e cultural.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 200 p. (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

DIEHL, E. E, PELLEGRIN, A. M, Saúde e povos indígenas no Brasil: o desafio da formação e educação permanente de trabalhadores para atuação em contextos interculturais. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, abr, 2014. FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO – FUNAI, saúde. Disponível em <http://www.funai.gov.br/index.php/saude>. Acesso em 07/08/2022.

Haddad AE, Morita MC, Pierantoni CR, Brenelli SL, Passarella T, Campos FE. Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008. Rev Saúde Pública 2010 HALL, S., Da Diáspora: Identidade e Mediações